

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: LAVA UMA, LAVA OUTRA MÃO: PROMOÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO LÚDICO.REALIZAR ATIVIDADES DIFERENCIADA

Relatoria: MARIANA SOUZA DE LIMA
Mariana Souza de Lima

Autores: Marta Dias Cavalcante
Jéssica Antônia Nunes Gomes

Modalidade:Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Realizar atividades diferenciadas que possibilitem desenvolver temáticas rotineiras para as crianças permitem uma melhor propagação das orientações de educação. As atividades lúdicas são possíveis mediadores do processo de ensino-aprendizagem, na medida em que se ampara na intencionalidade, reciprocidade, criatividade e descontração para potencializar esse processo. Essas atividades lúdicas são reveladas de brinquedos, jogos e festas, e acabam por causar sentimento de descontração e prazer aos envolvidos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de quatro pessoas integrantes do projeto Trupe SóRiso, que desenvolveram atividades lúdico-pedagógicas para a promoção da higiene pessoal, focando na lavagem das mãos, com um grupo de crianças, que estudavam em uma escola pública de Santarém (Pará). O tipo de estudo realizado foi exploratório descritivo, de natureza qualitativa, baseado em um relato de experiência, desenvolvido com 53 crianças de ambos os sexos, acima de 5 anos de idade, com diferentes níveis de estudo. Para a promoção da atividade foram utilizados músicas, teatro, balões e vídeos. Ao final do trabalho eram realizadas brincadeiras como forma de verificar o conteúdo repassado. O resultado das atividades mostrou que, a prática lúdica é válida com crianças, uma vez que cria um ambiente diferente para o aprendizado e cria um espaço de descobertas e diálogos. Ao apresentar a peça de teatro era nítido a afeição das crianças para os personagens intitulados “Limpinha e Cheirosinha” e a antipatia pelo “Sujinho”, o que demonstra que elas sabem discernir as boas práticas de higiene. Através da brincadeira da Purpurina, onde tocávamos nas crianças com a mão cheia de purpurina para mostrar a fácil transmissão de microorganismo, foi visto que as crianças possuem o conhecimento acerca da necessidade e importância da lavagem das mãos, do banho e da escovação dental, porém não os fazem devido à falta de cobrança dos pais, a ausência de alguns hábitos de higiene dos seus genitores ou ao baixo grau financeiro. Diante do exposto, concluímos que o é uma ferramenta lúdico para a prática educativa, principalmente com crianças. Esta metodologia configura-se como um modelo eficaz para a troca de saberes e facilita o conteúdo a ser repassado. Criança que é educada torna-se multiplicadora do conhecimento. Conhecimento gera responsabilidade social, nós temos o dever de transmiti-lo.